

PC Farias é convocado para depor à CPI na sexta-feira

BRASÍLIA — O presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), impediu que Paulo César Farias, o PC., deixasse de ser ouvido pela CPI. O depoimento foi marcado para sexta-feira, às 9h30. Todas as conversas entre os integrantes da CPI do Orçamento levavam à interpretação de que PC não deveria depor pois não tinha nada a falar sobre Orçamento e queria usar o plenário para fazer sua defesa em cadeia de rádio e televisão.

Passarinho, porém, após ouvir os argumentos de todos os que se inscreveram para falar sobre PC, pediu a palavra e disse que se interessava pelo depoimento do empresário. "Pelo que sabemos, ele é uma das pessoas que mais entendem de manipulação de verbas públicas", disse. "Gostaria de ouvi-lo sobre isto."

De acordo com o deputado Moroni Torgan (PSDB-CE), este argumento derrubou a tese dos que trabalhavam para que PC não fosse ouvido, principalmente os deputados José Lourenço (PPR-BA) e Fernando Freire (PPR-RN). A votação nem foi feita: a proposta de Passarinho foi aprovada por aclamação.

Um vírus atacou e destruiu pelo menos 30 páginas já prontas do relatório da CPI. O relator, Roberto Magalhães (PFL-PE), informou ontem que felizmente havia guardado uma cópia dos trabalhos em casa. Magalhães promete concluir até o dia 12 de janeiro, cinco dias antes do prazo final, o relatório onde pretende, além de apontar a lista de parlamentares que deverão ser cassados, denunciar o clientelismo político que existe nas emendas ao Orçamento.